



VILAVERDENSE

P

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N.º S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 60\$00. França e outros países, 70\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 146\$00. Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
--	--	--	---

PROGRESSO DO CONCELHO

Ainda se não desvaneceu da memória das gentes a histórica visita a este concelho do Ven. rando Chefe de Estado ocorrida em Junho do ano passado, e já novamente Vila Verde é honrada com a vinda dum Ilustre membro do Governo da Nação.

E creia V. Ex.ª que o júbilo da Câmara Municipal e dos povos desta sempre fidelíssima terra, não é menor do que o de então.

E isto acontece porque os Vila verdenses sabem que V. Ex.ª e a presença física do Pensamento que se tornou Acção desse novo guia do Portugal Restaurado, dessa Insigne figura de portugueses integral que é MARCELLO CAETANO.

É, pois, para ele que na pessoa de V. Ex.ª, Senhor Ministro, vão as minhas primeiras saudações e homenagens e com elas as da Câmara e de todo o povo Vila verdense que legitimamente represento.

A Vossa Excelência, Senhor Ministro das Corporações e Saúde quero no entanto, deixar expressa uma saudação muito especial, tanto pelo muito respeito e admiração com que tenho seguido a fulgurante carreira de V. Ex.ª nos mais altos postos da Governação Pública como

pelo que esta hora representa para mim, no campo sentimental e ideológico!

Este frente a frente do Ministro Insigne e do obscuro Presidente dum Câmara Rural, é afinal o reencontro de dois jovens camaradas de ideal que nas horas incertas da década de 30 desfilarão lado a lado pelas soalhentas avenidas de Lisboa ao som das tubas e tambores, «rasgões, clareiras, abrindo» atrás dum sonho que se vai tornando realidade pelo nosso querer e pelo nosso esforço!

Glória, Senhor Ministro, à nossa geração que levantando bem alto o facho ardente da Pátria Portuguesa, por terras de Aquém e d'Além Mar sabe transmitir intactos às gerações presentes os Ideais Supremos

que serão a garantia da nossa continuidade: Deus, Pátria e Família!

Senhor Ministro:

Vem Vossa Excelência inaugurar nesta terra um dos primeiros Centros de Saúde do País, novo órgão da mais alta e vital importância para a

(Continua na pág. 3)

Inauguração do Centro de Saúde em VILA VERDE

No dia 12 de Dezembro, Vila Verde teve mais um dos seus



Posto de Assistência à Tuberculose

grandes dias com a inauguração do Centro de Saúde do Concelho e do Posto de Assistência Nacional à Tuberculose. O Concelho foi visitado, às 18 horas, pelo senhor ministro das Corporações e Saúde, doutor Rebelo de Sousa, acompanhado do Secretário de Estado da Saúde, professor Gonçalves Ferreira do director-geral da Assistência, D. Raquel Ribeiro, do director geral da Saúde, dr. Cristiano Nina; do Governador civil do Distrito, comendador António Maria Santos da Cunha.

Na Ponte do Bico, foram recebidos pela Câmara Municipal, representantes de todas as entidades concelhias civis e religiosas. Junto aos Paços do Concelho, tiveram uma grandiosa e calorosa recepção. Era uma multidão de gente. Destacavam-se os ranchos folclóricos de Vila Verde, Coucieiro, Gondinhalhos, de Parada de Gatim. A Vila de Santa Maria de Prado tinha uma fulgurante representação com os seus numerosos e bem apresentados escuteiros e grupo náutico. As crianças das escolas destacavam-se em número e entusiasmo. Uma

(Continua na pág. 3)

Festas Concelhias de Santo António

Apesar do tempo chuvoso, as Festas Concelhias de Santo António, decorreram com invulgar brilho. No sábado, dia 12, a Feira Franca foi muito concorrida. Os Concertos Musicais pelas Bandas de Revelhe e da Trofa foram bastante prejudicados com o arraial da noite, devido ao mau tempo.

Porém, o domingo dia 13, só

por si, valeu todas as festas. De manhã houve Missa Solene cantada com sermão, na Igreja Matriz, repleta de fiéis. De tarde e à noite, o tempo melhorou. Uma multidão de povo, vinda de todos os locais do Concelho e dos Concelhos vizinhos, encheu o vasto Campo da Feira, numa intensíssima animação. A procissão de Santo Antó-

nio e dos Santos do mês de Junho constituiu um espectáculo grandioso, pela sua esmerada organização. Levava cerca de 150 anjos, confrarias, andores bandeiras, a fanfara da Legião Portuguesa de Braga, e uma Banda de Música. Atrás do pátio, seguiam o senhor Presidente e Vice-presidente da Câmara, vereadores municipais, membros do Concelho Municipal, da Casa do Povo de Prado, da Caixa de Crédito Agrícola, Adegas Cooperativas, Grémio da Lavoura. Todas as distrações pararam durante uma hora, os altifalantes emudeceram, e a procissão decorreu num ambiente de respeitosa religiosidade, que foi muito notada pelos forasteiros vindos de longe. A G. N. R., comandada pelo senhor António Pinheiro, prestou relevantes serviços, na regularização do trânsito. A procissão, só por si, valeu todas as festas.

As decorações encheram todo o vasto Campo da Feira. O parque de diversões, situado a norte do largo da Vila, trouxe

(Continua na pág. 4)

(Continua na pág. 4)

Festa de encerramento das Actividades Circum-Ecolares da Escola Preparatória D. JOÃO DE ABOIM de VILA VERDE

Decorreu com o maior brilho a festa de encerramento das actividades circum-escolares da Escola Preparatória de Vila Verde que teve a presença de todos os professores, alunos, encarregados de educação, e ainda de muitos convidados.

Constou de duas partes: de manhã teve lugar no recinto de

jogos daquele estabelecimento de ensino uma sessão gimno-desportiva, em que se disputou as finais dos campeonatos inter-turmas de andebol e futebol de salão.

Da parte de tarde, com início às 15,30 horas realizou-se uma sessão cultural, com um programa

Dr. Domingos Silva Pereira

Este ilustre médico e subdelegado de Saúde no Concelho de

Festa de Santo António

Na recepção ministerial do dia 12 de Junho, também tomou parte, com brilho o grupo folclórico de S. Mamede de Escariz. Por lapso, não o incluímos na reportagem geral do acontecimento.

uma vida extenuante, queimada dia a dia.

O jornalista das empresas não confessionais não consegue sair da mediania económica. Não são conhecidos jornalistas ricos pelos proventos da sua profissão, nestas terras de Portugal.

Sendo sacerdote, está nos órgãos da imprensa católica — que vivem à míngua com recurso às parcas esmolas dos fiéis — não como assalariado de qualquer arte ou officio, mas em delegação do magistério da hierarquia eclesiástica, no múnus sacerdotal de ensinar, mesmo quando em empresas católicas.

Esta ética do jornalismo do sacerdote católico teve a sua expressão elevada nos insignes jornalistas ao serviço do «Diário do Minho», Padres Magalhães Costa e Domingos Bastos. Homens de carácter firme, incapazes de traír, de falsear, respeitadores dos seus subalternos, com os quais constituíam uma família, sem prepotências. Nos seus corações, não se albergava a soberba, o despeito, o ódio, a malquerença, a vingança. Espíritos de fé viva, almas obedientes à hierarquia; nunca a revolta os dominou, nem mesmo quando incompreendidos. Nunca se deixaram imbuir do miserável despeito, porque não eram soberbos.

(Continua na pág. 4)

“O VILAVERDENSE..”

Como se vê, contra o que foi malévola e espalhado por alguns jornais, o nosso jornal «O VILAVERDENSE» não está suspenso. Cautela, porque o caso pode-lhes causar pesadas indemnizações!

Vila Verde é bem conhecido como desportista de renome internacional em tiro de estande. Através da sua carreira desportiva ganhou prémios, dos maiores, em competições com os mais exímios atiradores nacionais e internacionais.

No dia 6 de Junho, numa competição de alto quilate no estande portista, alcançou o título de campeão do Porto. O nosso jornal felicita este nosso ilustre assinante.



Rondando o Concelho

Alães

Realizou-se mais uma vez nesta freguesia e no dia 30 de Maio a festa da conclusão do mês de Maria que este ano foi mais solenizada em atenção à generosidade do sr. Manuel da Mota Vivas e de seus filhos José, Abel, Celestino e António. O nosso pároco durante o mês de Maio empregou todos os esforços para que muita gente assistisse e os seus esforços foram recompensados, pois muita gente, todos os dias deixava os seus trabalhos para se ajoelhar diante do altar de Nossa Senhora a pedir as suas graças para a nossa terra e para todo o mundo.

No dia da conclusão houve missa cantada, sermão a Nossa Senhora, procissão e Adeus à Virgem e consagração a Nossa Senhora, tendo pegado ao andar os quatro filhos do sr. Manuel da Mota Vivas acima mencionados que também já tinham ofertado o mesmo andar para a nossa igreja.

O povo desta freguesia está agradecido a esta família que tem manifestado grande generosidade para o progresso desta terra. Gastaram muito dinheiro com a festa mas tiveram a felicidade de mostrar mais uma vez o seu amor a Nossa Senhora. Apresentamos parabéns a todos, não esquecendo o nosso amigo Abel Azevedo Vivas que viu o seu lar enriquecido, com uma encantadora menina que lhe veio dar alegria.

Maria Helena Gomes de Araújo.

—No dia 7 do corrente mês de Junho realizou-se na igreja paroquial o ofício e missa cantada pela alma de Adelaide de Sá Fernandes cujo corpo tinha sido sepultado no dia anterior. Apresentamos sentidos pésames a toda a família, não esquecendo seu marido Francisco José da Costa, tesoureiro da Junta da Freguesia e homem respeitado neste meio e também não esquecendo seus filhos e filhas.

Tomaram parte nestes sufrágios vários sacerdotes desta região e muitas pessoas da freguesia.

—Partiu há dias para a América do Norte o nosso conterrâneo Manuel Bernardes Cerqueira, na companhia de sua esposa Maria do Sameiro Marques de Carvalho e de seus filhos Aida Clara e Franklím.

Fazemos votos pelas felicidades desta família na terra que escolheu para exercer as suas actividades e pelo regresso à terra que a viu partir com saudades.

Azões

Aniversário — No dia 5 do corrente mês, completa 56 anos, Rosa de Macedo, esposa de um nosso assinante e residente em Freiriz, do nosso concelho, mas a residir em Maximinos, Braga. Seu marido e filhos desejam-lhe que esta data se repita por muitos anos.

Assinaturas pagas — Dignaram-se pagar as suas assinaturas os srs. Francisco José Fernandes, do lugar de São Miguel o Anjo e a trabalhar na Alemanha; José da Silva Gonçalves, do lugar das Fontainhas; Rosa de Araújo de Melo, do lugar da Moega; Manuel Pereira Martins, do lugar do Pereiro.

—Entrou para assinante a sr.ª Maria de Conceição Dias Fernandes, do lugar das Fontainhas.

—Também no dia veio à sua terra natal o sr. António Alves Pereira, leu o nosso jornal e gostou imenso de ver uma notícia de seu pai, pelo, que inscreveu como assinante a sua querida filha Isaura Fernandes Pereira, do lugar de Santa Luzia. A redacção agradece a inserção e o pagamento das assinaturas.

Cabanelas

No dia 5 de Junho, contraíram matrimónio Francisco Dias de Sousa com Maria Alice Rodrigues de Macedo; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Cruto e de Bom Retiro, respectivamente da freguesia de Cabanelas e de Vila Verde. O noivo é filho de Francisco Dias de Sousa e de Albertina Dias e a noiva de Carlos Domingues de Macedo e Maria da Silva Rodrigues. Foram padrinhos João da Costa e Arminda Domingues.

Cervães

No dia 8 do mês de Junho faleceu Rosa da Silva Couto de 54 anos de idade, viúva de Domingos Borges e residente no lugar de Barral.

Codeceda

No dia 29 de Maio, contraíram matrimónio Armindo da Silva Rocha com Lucinda Rodrigues Antunes; ele de 20 anos de idade e ela de 18, residentes nos lugares da Igreja e de Sordelo, ambos desta freguesia. O noivo é filho de António Ribeiro da Rocha e de Arminda da Costa e Silva e a noiva de António Alves Antunes e Rosalina Soares Rodrigues. Foram padrinhos Alberto da Costa e Silva e Manuel das Neves Sousa.

Dossãos

No dia 25 do mês de Maio, faleceu Joaquim Rodrigues de Azevedo, de 6 meses de idade, filho de Manuel José Vivas de Azevedo e de Rosa Rodrigues e residente no lugar de Boavista.

Escariz (S. Mamede)

No dia 4 do mês de Junho, faleceu Maculina da Silva Ferreira de 82 anos de idade, viúva de João António de Magalhães e residente no lugar de Valas.

Coucieiro

No dia 4 do mês de Junho, faleceu Francisco Fernandes de 84 anos de idade, casado, com Delfina da Glória Martins e residente no lugar de Barrenos.

—No dia 28 do mês de Maio, faleceu Albina Vivas Gomes de 77 anos de idade, solteira filha de João António Gomes e de Emília da Mota Vivas e residente no lugar de Quintela.

—No dia 15 de Junho, contraíram matrimónio João da Rocha Borges com Maria Ester de Azevedo Cunha; ele de 21 anos de idade e ela de 18, residentes nos lugares de Mato e de Carvalho, respectivamente da freguesia de Sabariz e de Cabanelas. O noivo é filho de Manuel Pereira Borges e de Maria Rodrigues da Rocha e a noiva de João da Cunha e de Maria de Azevedo. Foram padrinhos Manuel José de Sá Barros e Rosa do Céu Rodrigues B. Barbosa.

Goães

No dia 27 de Maio, contraíram matrimónio José Pereira com Maria da Conceição Machado Dantas; ele de 40 anos de idade e ela de 32, residentes nos lugares de Quintães e de Sandelhas, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Luís Pereira e de Maria Rodrigues Gonçalves e a noiva de José de Araújo Dantas e de Margarida da Rocha Machado. Foram padrinhos Emília Martins de Amorim e Albino da Costa e Sá.

—No dia 5 de Junho, contraíram matrimónio João Coelho de Abreu com Carmelinda Pereira Lopes; ele de 33 anos de idade e ela de 29, residentes em Tete, Moçambique e no lugar de Caselho, respectivamente de Goães e de Moçambique. O noivo é filho de Rosa Fernandes Coelho e de Joaquim de Abreu e a noiva de Luís Lopes e de Rosa Rodrigues Pereira. Foram padrinhos António da Costa e Irene de Nazaré Pereira Lopes.

Lage

No dia 4 do mês de Junho, faleceu Domingos Ferreira de 77 anos de idade, viúvo de Antónia Ferreira de Araújo e residente no lugar de Goja.

Lanhas

No dia 23 de Maio, contraíram matrimónio Abel da Silva Almeida com Delfina Fernandes Vilela; ele de 23 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Bouça e de Paço, respectivamente da freguesia de Geme e de Lanhas. O noivo é filho de José Alves de Almeida e de Deolinda Ferreira da Silva e a noiva de Adelino Rodrigues Vilela e de Laurinda Fernandes. Foram padrinhos Manuel Pires e Maria Manuela Teixeira Cardoso Pires.

Prado (S. Miguel)

No dia 31 do mês de Maio, faleceu Manuel Joaquim de Abreu de 77 anos de idade, solteiro, filho de José Joaquim de Abreu e de Teresa de Jesus Araújo e residente no lugar de Carves.

Mós

No dia 25 de Maio, contraíram matrimónio Manuel Malheiro Gonçalves com Maria do Sameiro da Mota Alves; ele de 25 anos de idade e ela de 29, residentes nos lugares de Veiga e de Cristelo, respectivamente da freguesia de Mós e de Pico. O noivo é filho de Adelino Gonçalves e de Rosa Malheiro e a noiva de José Alves e de Carolina da Mota. Foram padrinhos Manuel Anselmo Vilela Fernandes e Emília Malheiro Gonçalves.

Moure

No dia 26 do mês de Maio, faleceu Albino Barbosa de 61 anos de idade, casado com Francisca da Piedade Gonçalves Raro e residente no lugar de Seixos.

—No dia 29 de Maio, contraíram matrimónio João Gomes de Vasconcelos com Joaquina Rodrigues da Rocha; ele de 21 anos de idade e ela de 16, residentes nos lugares de Fuzelha e de Santo André, respectivamente da freguesia de Prado (Santa Maria) e de Moure. O noivo é filho de Luís Pereira de Vasconcelos e de Teresa Gomes e a noiva de António Martins da Rocha e de Maria do Céu Pinheiro Rodrigues. Foram padrinhos Fernando Pereira de Vasconcelos e Maria Lúcia Ferraz de Sousa.

Sande

Um grupo de filhos desta terra executou já várias vezes e com muito agrado o drama do filho prodígio que tem tido uma assistência numerosa, tanto desta freguesia como das vizinhas. As nossas felicitações a todos os componentes do grupo, não esquecendo o ensaiador do mesmo que é o sr. Arlindo Esteves da freguesia de Sequeiros do vizinho concelho de Amares.

Soutelo

No dia 10 do mês de Junho, faleceu Teresa de Sousa Ribeiro de 54 anos de idade, casada com Joaquim da Silva Basto e residente no lugar de Fundivela.

—No dia 10 do mês de Junho, faleceu Manuel Joaquim Ribeiro de 79 anos de idade, casado com Narcisca de Oliveira Martins e residente no lugar de Couto.

—No dia 2 do mês de Junho, faleceu Luísa Pereira de 77 anos de idade, viúva de Manuel Capa e residente no lugar da Gândara.

Turiz

Recebeu o nome de Maria José, uma filha dos emigrantes Custódio Rodrigues Alves e Teresa Mota Vieira sendo padrinhos José Vieira Alves e Conceição Fontes Alves.

—Casou nesta freguesia José Abílio Ribeiro Dias, de Adaufe, Braga, filho de José Albino Fernandes Dias e de Felisbela Ribeiro, com Maria Eugénia Guimarães Araújo, prenada filha do nosso amigo Arnaldo Gonçalves de Araújo e de sua falecida esposa D. Joana Correia Guimarães, sendo padrinhos José Bento Guimarães Araújo e a estudante Luísa Araújo Pires, respectivamente irmão e sobrinha da noiva. Felicidades ao jovem casal.

—Vindos do Brasil, celebraram cá, as Bodas de Prata de casamento, João Soares da Quinta e esposa D. Felisbela Eiras Soares, com missa cantada, sermão e cerimónias apropriadas, tendo-se associado ao acto muitos familiares e convidados aos quais ofereceram um almoço de congratulação. Felicidades.

—No dia 23 de Maio, contraíram matrimónio Manuel Gonçalves Gomes com Maria Alice da Rocha Malheiro; ele de 24 anos de idade e ela de 18, residentes nos lugares da Arca e de Lameira, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Arnaldo Gomes e de Antónia Gonçalves de Campos e a noiva de Manuel Malheiro e de Adelina da Rocha. Foram padrinhos José Carmelindo Dias Barbosa e Maria Flora Nogueira Arantes.

Valdreu

No dia 2 do mês de Junho, faleceu João Baptista de Oliveira de 75 anos de idade, solteiro, filho de João Baptista de Oliveira e de Maria Luísa Fernandes e residente no lugar de Posto Maior.

—No dia 7 do mês de Junho, faleceu Leopoldina Rodrigues de 76 anos de idade, casada com António José Rodrigues de Castro e residente no lugar de Cordezero.

Vila de Prado

—No dia 23 do mês de Maio, faleceu Maria Pereira de Abreu de 73 anos de idade, viúva de António de Sousa e residente no lugar de Carvalhinhos.

Vilarinho

Um grupo de filhos desta freguesia com a colaboração de alguns homens da vizinha freguesia de Sande tem executado no palco o drama da paixão do Senhor com a maior perfeição possível, tendo agradado a todos os assistentes que tem participado. Já executaram o mesmo drama em Pico de Regalados e constou-nos que toda a numerosa assistência ficou satisfeita. As nossas felicitações a todos os componentes do grupo.

Vila Verde

—No dia 2 de Junho, contraíram matrimónio Manuel Augusto Caridade Gonçalves com Maria Lucília Silva; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Celho e de Campo da Feira, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Manuel Gonçalves e de Júlia Caridade e a noiva de Silvina da Silva. Foram padrinhos Manuel Lopes de Macedo e Lucília da Conceição Machado.

—No dia 5 do mês de Junho, faleceu David Peixoto de 74 anos de idade, casado com Conceição de Macedo e residente no lugar de Campo da Feira.

—No dia 27 do mês de Maio, faleceu Domingos José Veloso de 82 anos de idade, casado com Maria Rosa Gomes e residente no lugar de Campo da Feira.

—No dia 20 de Janeiro, faleceu Florinda de Jesus Rodrigues de 78 anos de idade, casada com Joaquim Exposto e residente no lugar de Pedome.

Secretaria Notarial

Mudou já para o Palácio da Justiga a Secretaria Judicial.

Notariado Português Habilitação de Herdeiros

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico narrativamente, para efeito de publicação que por escritura de 2 do corrente, exarada de fls. 39 a 40, do livro de Escrituras Diversas 53-A, deste Cartório foi celebrada a Habitação de Herdeiros por óbito de Domingos Simões da Silva, ocorrido em 14 de Dezembro do ano findo em Villalder-niso, Província de Burgos — Espanha, no estado de solteiro, sem descendentes, nem testamento ou qualquer disposição, natural da freguesia de Sabariz deste concelho, tendo deixado como seus únicos e universais herdeiros, seus pais Bernardino Antunes da Silva e mulher Isaura Ferreira Simões, ou Isaura Ferreira, do lugar da Igreja da mencionada freguesia de Sabariz. — Que na herança se acham

O melhor café é o

da Brasileira

DE

Mário Joaquim de Queirós & C.

TELEFONE, 22013 BRAGA

Pelo Nosso Hospital

No último mês de 24 de Maio a 17 de Junho, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Ana de Sousa Barros, residente em Barbudo no lugar de Costa; Manuel Agostinho M. Gonçalves, residente em Valbom S. Martinho, no lugar de Tomada; António Fernandes Abreu, residentes nos lugares de Chelo e de Virginia da Costa Magalhães, residente em Duas Igrejas, no lugar de Barral; Maria Eugénia Gomes de Campos, residente em Loureiro, no lugar de Sampadela; Rita Gomes Pereira, residente em Covas, no lugar de Venda Nova; Maria da Glória Martins de Sá, residente em Rio Mau, no lugar de Pedreira; Luísa de Araújo, residente em Prado Sta. Maria, no lugar de Corga; Maria Adelaide Torres da Silva, residente em Soutelo, no lugar de Larim; Rosa de Jesus da Silva Pereira, residente em Covas, no lugar de Boco; Teresa da Conceição Azevedo Afonso, residente em Coucieiro, no lugar de Seara; Maria Ester Correia Coelho, residente em Rio Mau, no lugar de Talhó; Maria Eugénia Antunes Machado, residente em Vila Verde, no lugar de Campo da Feira; Idalina Machado, residente em Escariz S. Martinho; Maria Goretti Cerqueira Pereira, residente em Valdreu, no lugar de Porto Maior; Glória Rosa de Sousa, residente em Barros, no lugar de Cisão; Alberto Dias Barbosa, residente em Esqueiros no lugar de Pena; José Lobo Vieira, residente em Aboim, no lugar de Zebreiro; Joaquina Lopes Ferraz, residente em Prado Sta. Maria, no lugar de Estrada; Domingos Joaquim Pereira, residente em Soutelo, no lugar de Gandara; Manuel Luiz Lopes, residente em Moure, no lugar de Portelinha; Ana Fernandes Passos, residente em Alães, no lugar de Barra; Rosa da Silva Couto, residente em Cervães, no lugar de Barral; Maria Belarmina Cancela Vaz, residente em Parada de Gatim, no lugar de Assento.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Ana de Sousa Barros, freguesia de Barbudo; Maria Eugénia Gomes de Campos, freguesia de Lameira; Rita Gomes Pereira, freguesia de Covas; Maria da Glória Martins de Sá, da freguesia de Rio Mau; Rosa da Silva Couto, freguesia de Cervães; Maria Belarmina Cancela Vaz, freguesia de Parada de Gatim; José Lobo Vieira, freguesia de Aboim.



Notarial de Vila Verde, 4 de Junho de 1971.

O 2.º Ajudante da Secretaria, Manuel da Assunção Pereira da Cunha

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

Enquanto fomos nesta digressão, pude admirar num estabelecimento uma exposição de figuras de cera, policromadas e em tamanho natural, reproduzindo personagens históricas de todo o mundo.

Como eu ia embarcar para o Brasil, escolheu o meu sobrinho e cicerone um restaurante «brasileiro» para me familiarizar, dizia, com a cozinha desse país. Sentados à mesa e atendidos por criado que falava inglês e português, ao perguntarmos, com a lista na mão, por vários cozinhados típicos, foi-me respondendo, um a um, que já não havia, pois se esgotaram, devido aos muitos clientes da véspera, feriado, e desse dia, domingo.

Era um pouco tarde (9 h. da noite), mas ia ver o que se podia arranjar entre outros pratos escolhidos. Trouxe-nos apenas salada de alface, as habituais pão, manteiga e água, como se usa logo que alguém se senta à mesa na América e... mais nada. Entreteve-se o servente à conversa com outros clientes que entraram e também não tinham o que queriam; quanto a nós... estávamos a olhar para a alface, sem vontade de comer... de grilo.

Desistimos de esperar e saímos, à procura de outra casa, onde tivéssemos melhor sorte. Na saída, dois marujos americanos que entravam muito cortezmente me saudaram com um respeitoso cumprimento de

«boa-noite, padre» coisa que eu muito admirei, por não ser vulgar entre nós. Respondi-lhes, no mesmo tom, com o «good night» habitual.

Em contraste com isto, vi que apesar de ser domingo, vários estabelecimentos comerciais estavam abertos e assim se conservaram ainda horas pela noite dentro. Nada de horários nem fiscalização.

Fomos a um restaurante «italiano»: casa espaçosa e cheia e muitos criados a servir. Abancamos a uma das poucas mesas vazias. Logo, solicito, um servente, entregando-nos a lista, aponta no seu «canhenho» os pratos escolhidos. Vai atender outros clientes, vai à copa, torna a vir a outras mesas e... ali ficamos sem nada nos servir. Chama-se a atenção de algum outro criado que passa para o facto de estarmos à espera, pois notamos que alguns, encostados num «dolce far niente» pareciam estar apenas entretidos a contemplar a clientela, repousada, e digerir e conversar. Por fim lá nos trazem o pão, a manteiga e a água habituais.

Do resto uma excessiva lentidão em servir os clientes, por conta-gotas, num «rallentando» arreliaador.

Esperamos assim uns bons 45 minutos, mas por fim fomos bem servidos e em abundância. Não servem para apressados estes restaurantes de New-York o que parece um contra-senso nesta febril metrópole.

Areal



Tribunal Judicial

da Comarca de Vila Verde

Anúncio

1.ª publicação

Nos autos de Acção de Justificação Judicial pendente na segunda secção de processos desta comarca, proposta pelos autores **Aida Augusta Alves de Azevedo** e marido **Olívio França**, advogado, residentes no lugar da Igreja, freguesia de Valbom São Pedro, desta comarca, são citados os herdeiros incertos de **Manuel Francisco Soares Nogueira**, casado, e residente que foi na freguesia de Gondomar, também desta comarca, onde faleceu em 23 de Setembro de 1891 e os interessados incertos, para no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem oposição ao pedido que consiste em que seja declarado extinto o encargo registado na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde, a favor daquele finado Manuel Francisco Soares Nogueira, conforme inscrição n.º 3523 — foro anual de dois mil e quinhentos reis em dinheiro com laudémio de vintena — que onera uma morada de casas com dois pavimentos e eido junto denominado «Eido da Cerca», sito no lugar da Cerca, freguesia de Valbom São Pedro referida, inscrita na matriz urbana sob o artigo 38 e na rústica sob o artigo 177.

Vila Verde, 11 de Junho 1971.

O Juiz de Direito,
Fernando Adelino FabiãoO escrivão de Direito,
Francisco Peixoto

(«O Vila Verdense», de 20/6/71)

Inauguração do Centro de Saúde em Vila Verde

(Continuação da página 1)

menina em nome do Movimento Nacional Feminino no Concelho ofereceu ao senhor Ministro um lindo ramo de cravos. O grupo de Bombeiros de Vila Verde, com bandeira, prestou a guarda de honra.

Depois, na Câmara houve uma sessão solene. Falou o senhor Presidente da Câmara que exaltou a acção do Governo na solução dos problemas locais, nomeadamente da saúde, assistência e da previdência. Mostrou o plano grandioso cuidadosamente elaborado, para dar ao Concelho de Vila Verde o progresso que merece.

O senhor ministro agradeceu a recepção e prometeu ajudar as iniciativas concelhias, nomeadamente, a construção do infantiário, que dará início à assistência à criança.

Depois, ao norte do Campo da Feira, foram inauguradas as instalações do Posto de Assistência à Tuberculose, cujas instalações foram benzinadas por Monsenhor Aloísio de Sousa e pelo Pároco de Vila Verde, e o Centro de Saúde.

Este Centro está no edifício do Hospital de Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, cujo Provedor, senhor doutor Manuel Martins Costa, acompanhou os visitantes a percorrer as instalações.

Progresso do Concelho

(Continuação da 1.ª pág.)

defesa da saúde pública, saído do Governo Renovador, cuja força dinâmica centrada em Lisboa já se faz sentir nos mais recônditos lugares. Escusado será pretender pôr em destaque o alcance sócio-económico desses novos Serviços pois o que é evidente não carece de demonstração.

O País enfrenta, como o afirmou Marcelo Caetano, cíclicas tarefas e é sem dúvida pelos alicerces, pela base, que as obras têm o seu início.

A criação de infraestruturas, quer elas sejam no campo da saúde, do ensino, das obras públicas, do turismo, da indústria, são preocupação dominante do Governo da Nação.

Hoje, que o elemento humano é fundamental no processo de desenvolvimento e crescimento económico, todas as atenções são dirigidas aos núcleos populacionais mais densos.

Não pode haver desenvolvidos sem população saudável de corpo e de espírito!

A saúde e o ensino são os sectores básicos da promoção humana. O resto virá depois!

O Concelho de Vila Verde, em números globais, é o quinto do Distrito de Braga, a par do de Fafe!

Mercê de diversos factores não pode atingir ainda o seu normal desenvolvimento e não será fácil consegui-lo sem o decidido apoio do Estado.

Quando há quatro anos iniciei o meu mandato, procurei planejar a acção da Câmara Municipal estabelecendo doutrina e esclarecendo ideias.

E para que Vossas Excelências possam conhecer melhor a nossa problemática municipal, peço licença para ler algumas considerações feitas em memorial entregue a Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas para justificar o nosso Plano Especial de Melhoramentos, agora em execução: «Na generalidade os municípios portugueses nasceram de situações de facto para as de direito.

«Efectivamente os nossos primeiros reis não estabeleceram qualquer plano de divisão administrativa. Foram os povos que mercê de factores diversos se aglomeraram em centros populacionais de maior ou de menor importância e foram impondo esses mesmos centros à consideração dos governantes. Na verdade, os primeiros reis, para constituírem um novo

município, nada mais tinham do que legalizar, por assim dizer, uma situação de facto, outorgando o respectivo «foral».

«Creio que no Distrito de Braga todos os concelhos assim nasceram, à excepção do de Vila Verde.

«Com este, na verdade, o caso processou-se de forma inteiramente inversa, pois foi criado quase exclusivamente por vontade do Estado, através do Governo de Barjona de Freitas, em 1855.

«Foi necessário para isso extinguir pura e simplesmente nada menos que quatro concelhos, todos inteiramente de natureza rural: Vila Chã, Penela Prado e Pico de Regalados.

«Note-se que já antes Prado englobava outro extinto concelho, o de Larim, e os Coutos de Moure e Olivão, o de Cervães e a Honra de Freiriz.

«Por seu lado, o de Pico de Regalados tinha anexado as Terras da Nóbrega, cujo concelho havia também sido já extinto.

«Foi portanto desta manta de retalhos que se fez o concelho de Vila Verde.

«Para sede escolheu-se um vasto soute, onde se efectuava uma feira quinzenal, aos sábados, alternando com a da Pica, e as feiras anuais de Junho, em honra de Santo António, e de Dezembro, em honra de Santa Luzia, ao redor da Capela que ainda existe e na qual ainda se veneram os mesmos Santos.

«O local era também atravessado pela estrada real (hoje E. N. 101), pela qual transitavam as diligências que ligavam o Alto Minho à cidade de Braga.

«Quanto a casas de habitação, eram muito poucas as que nesse tempo existiam.

«Podemos pois compreender a má vontade popular na aceitação

(Continua na pág. 4)

NECROLOGIA

David Peixoto

No dia 5 de Junho, faleceu em Vila Verde, o comerciante, muito conhecido e estimado, senhor David Peixoto, de 64 anos de idade. Era casado com a s.ra D. Conceição Macedo Peixoto, pai da s.ra D. Maria das Dores de Macedo Peixoto Teixeira, dos srs. José e Jaime de Macedo Peixoto, e sogro das senhoras D. Maria Aurora da Silva Peixoto, D. Maria Augusta de Sousa Peixoto, e do sr. José Rodrigues Teixeira. O seu funeral foi acompanhado por muitos amigos. O nosso jornal apresenta à família sentidos pésames.

AUXILIAI A

Oficina de S. José de Braga

D. Branca Marques Neves

Com noventa anos de idade, faleceu no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, no dia 15 de Junho, D. Branca Marques Neves. Era uma alma de eleição, inteiramente entregue em toda a sua vida às obras do apostolado. Foi catequista de várias gerações de crianças; Directora do Antigo Hospício das Crianças abandonadas; ultimamente, estava aos cuidados da Santa Casa da Misericórdia, para quem trabalhou, dedicadamente, desde a sua fundação. Os seus parcos bens foram gastos a fazer bem. Sempre defesa da saúde pública. «bãep» Casa, na Mesa. Irmãs e pessoal, um amparo dedicado na velhice, como gratidão pelo muito que trabalhou a favor dos desprotegidos deste Concelho.

União das Cooperativas dos Produtores de Leite de Entre Douro e Minho Comunicado

A propósito de artigos, alta e injustamente, ofensivos da honra e consideração devidas a União das Cooperativas dos Produtores de Leite de Entre Douro e Minho, seus dirigentes e colaboradores, que publicou e por que se acha já criminalmente demandado, o semanário «Actualidades» presta, no seu n.º 401, o seguinte, embora inaceitável, esclarecimento:

"Foram publicados nos números 376 e 378 de 14 e 28 de Novembro de 1970, os artigos sob estes títulos, neste jornal.
"Nos termos e para os efeitos do parágrafo 1.º do artigo 19.º do Decreto 12008, o director deste jornal declara que não teve conhecimento dos referidos artigos antes da sua publicação e que não lhes daria publicidade, se os tivesse conhecido".

Vila do Conde, 19 de Maio de 1971.

O Presidente da Direcção da União das Cooperativas dos Produtores de Leite de Entre Douro e Minho

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Pastéis

CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

Livraria Rainha

■ VILA VERDE ■

Livros e todo o material para o Ensino Primário,
Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

? ALIQUIS

“Etica profissional”

(Continuação da página 1)

Na defesa da Igreja, da Arquidiocese, do Bispo, da doutrina, da moral, da disciplina, eram autênticos gigantes. No serviço da orientação social, foram verdadeiros peregrinos no nosso país. Cheios de apostolado, vibravam pela autêntica causa de Deus e da sociedade, sem pretensões de agradar a gregos ou a troianos nem de formar grupos ou claqueos, para serem alcandorados. Elevaram o «Diário do Minho» a um prestígio incomparável, transformado-o num verdadeiro órgão da Arquidiocese, sempre alertado por dois jornalistas sacerdotes católicos, incapazes de atacarem o seu Bispo e muito menos de

o falsearem. Usavam da sua influência junto do clero, para o conduzirem na verdade e na disciplina, e nunca para a maquiagem da insurreição, com segundos sentidos de se servirem.

Nunca procuraram honrarias. Apesar dos seus incontestáveis e excepcionais méritos; morreram padres pretos, sem vestes nem insígnias. Do jornalismo, morreram monetariamente pobres. Esta é a autêntica ética profissional dada não em palavreado, desmentido tantas vezes pelos actos, mas numa vida de autenticidade.

Há jornais que têm no cabedalho o nome pavoneante de

católico e são difusores da difamação e calúnia. Consta também que se defende a teoria de que, presentemente ser sacerdote jornalista ao serviço dum órgão católico é esperançoso. Em qualquer ocasião, que lhe dê na gana, pode pedir ao seu Bispo, ou ao organismo católico, um chorudo tobolola de muitas centenas de contos. É uma nova ética profissional à Frei Tomaz... São sinais dos tempos e expoente da moderna contestação. Que pena não poder concluir-se o filme de D. Camilo sobre os contestantes, por morte de Fernandel!... Ao menos, rir-nos-íamos à vontade com o retrato de tantos contestantes.

As Festas Concelhias de Santo António

(Continuação da página 1) instalações em número e qualidade como nunca.

O Concelho lucrou imenso com esta festa, pela unidade que faz entre o seu povo e ainda como cartaz de propaganda bairrista. As festas devem-se à Câmara Municipal, ao incansá-

vel esforço da Comissão, à ajudada do Comércio e Indústria e ao bairrismo do povo vilaverdense. Os nossos Bombeiros Voluntários tomaram parte na procissão, com uma força de bombeiros e bandeira. Notaram-se donativos da Junta de Província do Minho; auxílio da F. N. A. T. com o sarau para trabalhadores; da Legião Portuguesa com a sua fanfara, e o esforço dedicado da G. N. R.

Entre os donativos, destacam-se os do Banco Fonsecas & Burnay com a sua Agência ao serviço do povo do Concelho e da região, em Vila Verde, da Somec, empreiteiros que estão a construir o canal de irrigação a Cabanelas, e da Chenop, sob cujo impulso o Concelho está a receber uma onda de progresso pela completa transformação da energia eléctrica.

É preciso, desde já, reconduzir a actual comissão das festas, para evitar aglomeração de trabalhos perto das festas. São verdadeiros beneméritos concelhios; deve-se-lhes imenso, pois elevaram as nossas festas a um nível das principais festividades do norte do país.

Estão de parabéns.

Progresso do Concelho

(Continua na pág. 3)

do novo corpo administrativo, dada a profunda alteração que ele veio impor a hábitos com existência de séculos.

«Foram certamente os funcionários públicos os primeiros a fixarem residência na nova Vila, mas todos vindos de fora, embora a maior parte proveniente dos extintos concelhos.

«E assim, Vila Verde, sem população própria, dada a sua recente criação, passou a ser gerida pela força política dessas quatro zonas anexadas, sendo portanto natural que disputassem entre si a supremacia, esquecendo quase sempre os interesses gerais e comuns do novo município.

«Impunha-se portanto que a nova vila fosse o verdadeiro centro económico, político e social, de onde irradiassem com inteira independência, para todas as freguesias do concelho, estabelecendo o equilíbrio dos seus interesses, os benefícios do progresso, as conquistas da civilização.

«Trabalhou-se e trabalha-se realmente neste sentido, mas ainda um tanto longe de conseguir o objectivo. E um dos problemas principais provém do facto de num concelho com 58 freguesias, com mais de 42 mil habitantes, existir uma sede com cerca de 2000 habitantes apenas!

«Será pois necessário trabalhar para que em Vila Verde habitem pelo menos 10 000 almas, pois só assim se valorizará o meio e se constituirá um mercado capaz de absorver a maior parte dos produtos da lavoura que presentemente pouco interesse económico têm.

«E ao mesmo tempo, será ainda necessário que a Vila disponha dos Serviços indispensáveis à sua vida; que tenha, em suma, condições de vida própria, mesmo porque há-de ser de futuro um centro satélite de Braga.

«Além da solução dos problemas expostos, torna-se ainda preciso que o concelho seja dotado duma rede rodoviária capaz e quanto possível no sentido convergente para a sede.

«O Município é por definição, um corpo administrativo; e sendo sorpo, necessita implicitamente de cabeça e de membros a desenvolverem-se harmonicamente, pois de outra forma só

se poderá conseguir um monstro...

«Toda esta transformação orgânica, porém, que se vem processando desde há mais de um século, está ainda, como se disse, longe de atingir a maturidade, quanto ao passado, pelas razões expostas, e quanto ao presente, por falta de poder financeiro da Câmara Municipal.

«Por este motivo se elaborou um sério PLANO DE MELHORAMENTOS para 6 anos, o qual, embora vasto, não satisfaz, nem de longe, as necessidades das populações rurais, populações em grande parte radicadas nas zonas montanhosas do Noroeste, Norte e Nordeste do Concelho e a viverem em condições não muito diferentes dos primitivos castros, entregues a si mesmas e sem comunicação com os centros urbanos.

«E assim, desde que o concelho de Vila Verde nasceu quase exclusivamente da vontade do Estado, justo e indispensável será que o mesmo Estado tome sobre si a maior quota-parte dos encargos para a sua promoção».

Felizmente que desde então para cá e com a execução do referido Plano de Melhoramentos tudo se vem transformando podendo afirmar-se que o Concelho de Vila Verde já é uma válida comunidade humana, unida, consciente do seu valor e da sua força, apresentando indícios de desenvolvimento já muito consideráveis.

Os serviços do estado ultimamente criados e as iniciativas privadas muito têm contribuído para esse desenvolvimento.

Pode assim Vossa Excelência avaliar da importância que terá para nós o novo Centro de Saúde.

Ana Paula Malheiro

Só agora soubemos que o aniversário da Ana Paula, que no dia 13 de Abril completou 3 risonhas primaveras, foi motivo para uma grande concentração da família do sr. Avelino Maria da Silva Malheiro, pai da aniversariante, com grande jantar, animação, entusiasmo e... prendas!

E então a Ana Paula aproveitou o nosso jornal para enviar muitos beijinhos para seus avós de Nevogilde, tios, primos, e padrinhos, residentes em Lisboa.

Outros Serviços esperamos ver instalados na nossa Terra. Pena é que lutemos com a falta de casas para os podermos instalar convenientemente.

Esta carência, exposta por mim ao Senhor Director-Geral dos Serviços de Urbanização a quando da sua recente visita, mereceu daquele Alto Funcionário o seguinte comentário:

«Não tenha pena senhor Presidente. É mais fácil urbanizar de novo do que corrigir velhos erros com adaptações e improvisações. E Vila Verde tem excelentes condições para vir a ser uma Vila Modelo».

Efectivamente, já tem Hospital novo, Palácio da Justiça novíssimo, novíssimas Escolas Primárias, e Adega Cooperativa, novíssimo Dispensário Antituberculoso, novíssimo Quartel dos Bombeiros, e em breve novo Quartel para a G. N. R. e novas ruas.

A Câmara Municipal dispõe de terrenos em óptimas condições. Esperamos, pois, que os novos serviços e em especial os da Previdência, agora em acañadas e impróprias instalações, possam aproveitar esta excelente oportunidade que lhes ofereceremos, ingressando assim na tarefa comum que nos impusemos de construir essa Vila Modelo, não só no aspecto urbanístico, mas na própria conjuntura sócio-económica da Região que a golpes de audácia, de imaginação e de força de vontade do seu Caudilho o Comendador António Maria Santos da Cunha, vai conquistando dia a dia o seu lugar ao sol.

O Governo Civil de Braga é não só o centro donde irradiam as directrizes, mas a própria força motriz que nos impulsiona.

E dito isto, sinto-me feliz por dar a conhecer a V. Excelência o que é o actual concelho de Vila Verde, no seu entusiasmo, nas suas ansiedades e na sua Fé.

Resta-me, agradecer a Vossa Excelência, se n h o, r Ministro esta honrosa visita que nos faz, pedindo que seja mensageiro junto do governo da Nação desta terra de pioneiros que foi e será sempre fiel ao passado e continuará a ser confiante no FUTURO.

Discurso do Senhor Presidente da Câmara no dia da inauguração do Centro de Saúde e Assistência, em Vila Verde.

DESPORTOS

Terminou o Regional da II Divisão (Série dos primeiros) com o triunfo, certo e brilhante, da equipa do Apúlia.

Na derradeira jornada, ganharam todos os visitados, o que aconteceu também, aliás, na Série dos Últimos, prova que ainda continuará, pois faltam realizar algumas jornadas.

Resultados gerais

Fase dos primeiros
Arco de Baulhe-Neves, 3-2
Celeirós-Oliveirense, 1-0

Merelinense-Moreirense, 1-0
Dumiense-Apúlia, 3-2

Fase dos últimos

Palmeiras-Celoricense, 6-4
Vilaverdense-Cabeceirense, 1-0
Tadim-Âncora Praia, 1-0
Amares-Sequeirense, 2-0

Classificações

Fase dos primeiros

Apúlia, Arco de Baulhe, 20 p.; Dumiense, 19 pontos; Merelinense, 18 p.; Moreirense, 14; Oliveirense, 10; Neves, 8; Celeirós, 3.

Fase dos últimos

Sequeirense, 19 pontos; Cabeceirense, 17; Amares, 16; Ninense, Ancora Paria, 13; Palmeiras, 11; Tadim, 9, Vilaverdense, 7; Celoricense, 5.

Festa de encerramento das actividades da escola

D. João de Aboim

(Continuação da página 1)

variado e atractivo, com recitação de poesias, canções, danças, peças de teatro, e o tão apreciado «Teatro de Fantoches», com a peça «João Mandrião não quer trabalhar».

Depois da entrega das taças aos vencedores dos campeonatos inter-turmas, o Director da Escola, Pintor Jaime Nogueira Simões, usou da palavra para expressar o seu agradecimento a todos os colaboradores da festa e aos que tinham vindo ali apreciar o que com tanto sacrifício e esforço se conseguira daqueles alunos, testemunho vivo da acção que a Escola Preparatória tem vindo a desenvolver no concelho de Vila Verde em prol da educação e, conseqüentemente, do desenvolvimento cultural deste progressivo concelho.

Casamento Elegante

Na Igreja Matriz de Vila Verde contraiu matrimónio, no dia 6 de Junho, o sr. Manuel Soares Nogueira, funcionário do Banco Fonsecas & Burnay, com a pretendida menina Beatriz Fernandes Faria do Lago. O noivo é filho de Bento Soares Nogueira, já falecido, e de D. Carolina de Oliveira, e a noiva do sr. António Fernandes do Lago e de D. Beatriz Soares Faria. A cerimónia foi muito concorrida e apadrinharam o acto, por parte da noiva o sr. Manuel Fernandes Lago e D. Rosa do Carmo Gandarela Sousa, e por parte do noivo o sr. Manuel José Veloso Coelho e sua Ex.ma esposa D. Maria Idalina

Magro Coelho. O nosso jornal, de quem o noivo é colaborador amigo, apresenta-lhe os mais sinceros parabéns e deseja as maiores venturas para o seu lar.



Aniversário

No dia 26 de Maio, celebrou o primeiro aniversário o menino Adelino, filho do nosso assinante António Fernandes da Costa e de sua estimada esposa Maria Alcinda residente em Atães, no lugar de Albergaria. O pai a criança apresenta cumprimentos, com votos de felicidades, a todos os seus familiares.

ULTRAMAR Manuel Lima Durães (Soldado)

Escreve-nos a participar que recebe com regularidade o nosso jornal através do qual vai sabendo todas as notícias do concelho de Vila Verde, notícias aliás que não vêm noutros jornais que também lê. Informa ainda que Vila Verde é falado nos emissores ultramarinas e os soldados pedem gravações para espalhar saudades da sua terra. Em Agosto termina a sua comissão de

serviço e espera rever o seu concelho, os seus familiares e amigos.

Sabe, porque tem lido, que Vila Verde está em franco progresso quer na Sede do Concelho quer nas freguesias que o compõem.

Aproveita para saudar os seus familiares e todo o povo de Azões, donde é natural, enviando-lhes muitas felicidades.